

**GT 11: Branquitude e violência nos cenários das diásporas negra**  
**Coordenação: Lourenço da Conceição Cardoso; Marina Pereira de Almeida Mello;**  
**Marcos Moraes da Silva (Unilab)**

**RACISMO CONTRA NEGROS BRASILEIROS (AS) E AFRICANOS (AS) NAS  
UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DO CEARÁ: UNIVERSIDADE DA  
INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA E A  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO CEARÁ**

**Umaro Bassem**

Graduando no BHU/UNILAB

E-mail: [umarobassem@outlook.com](mailto:umarobassem@outlook.com)

**Bas´Ilele Malomalo**

Docente do IHL/UNILAB

E-mail: [basilele@unilab.edu.br](mailto:basilele@unilab.edu.br)

Este trabalho, que é nosso projeto de pesquisa de graduação, faz parte dos estudos das relações raciais e da migração africana no Brasil. Objetiva compreender como se manifesta o racismo contra negros brasileiros (as) e africanos (as) nas universidades públicas brasileiras, localizadas no Ceará: a Universidade Federal do Ceará e a Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. De forma particular, busca analisar as diversas formas como os estudantes negros brasileiros (as) e africanos (as), vítimas do racismo, reagem a esse fenômeno; a compreensão que os docentes, discentes e técnicos administrativos em educação de suas respectivas instituições têm sobre atos de racismo; e as ações de combate ao racismo que suas instituições de ensino adotam. Para coletar os dados da investigação, faz-se o uso da pesquisa bibliográfica, da pesquisa documental e da pesquisa de campo com foco na entrevista semiestruturada. O suporte teórico deste trabalho fundamenta-se nas contribuições desses autores: Antonio Guimarães, Osmaria Rosa Souza e Bas´Ilele Malomalo, Ercílio Langa, André Vargem e Bas´Ilele Malomalo, Hannah Arendt, Stuart Hall, Nilma Gomes, Octavio Ianni, Oracy Nogueira, Kabengele Munanga, Lilian Scharcz, Maria Aparecida Bento. As hipóteses deste trabalho podem ser formuladas desta forma: o racismo que afeta os (as) negros (as) africanos (as) e brasileiros (as) tem por finalidade a dominação de seus corpos e a defesa de interesses dos dominadores racistas; machuca suas vítimas, deixando sequelas psicológicas e criando situações de exclusão social. Para reagir contra a desumanização do racismo, as vítimas recorrem a solidariedade de suas associações, movimentos negros ou organizações sociais de estudantes africanos, e por fim, os docentes, discentes, técnicos administrativos em educação e as instituições de ensino investigadas demoram em admitir a existência do racismo e a adotar medidas ou posturas apropriadas para combatê-lo.

**Palavras-chave:** Racismo. Negros. UNILAB. UFC.